

Método Simples e Rápido para Identificação de Triterpenos e Esteróis Presentes em Látices Vegetais

Marluce O. Dias¹ (IC)*, Ana C. L. Amorim¹ (PG), Patrícia M. da Rosa¹ (PG), Jussara P. Barbosa¹ (PQ), Claudia M. Rezende¹ (PQ), Angelo C. Pinto¹ (PQ)

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Química, Centro de Tecnologia - Bl. A, 6º andar, Av. Athos da Silveira Ramos, 149, Cidade Universitária- Ilha do Fundão, CEP: 21941-909, Rio de Janeiro-RJ

e-mail: marluceoliv@gmail.com

Palavras Chave: Látex, Euphorbiaceae, Apocinaceae, Moraceae, triterpenos, CG-EM.

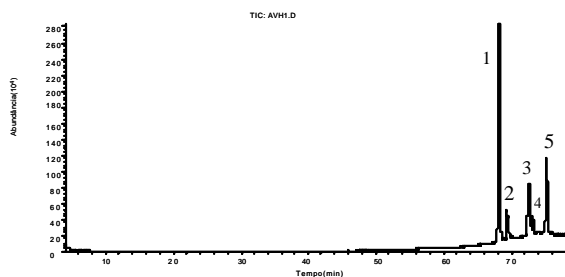
Introdução

Látex é um exsudato de origem vegetal, geralmente branco, leitoso, às vezes colorido apresentando constituição química complexa, comumente empregada para fins terapêuticos, na medicina popular. Está presente em aproximadamente 12000 espécies vegetais pertencentes a 900 gêneros¹, podendo ser constituído de 50-85% de água, proteínas, ácidos aminados, carboidratos, sais minerais, poliisoprenos, terpenos, substâncias fenólicas e alcalóides². Neste trabalho foi desenvolvida uma metodologia para a identificação de triterpenos e esteróis, comumente presentes em látex, a partir de plantas laticíferas de diferentes famílias botânicas.

Resultados e Discussão

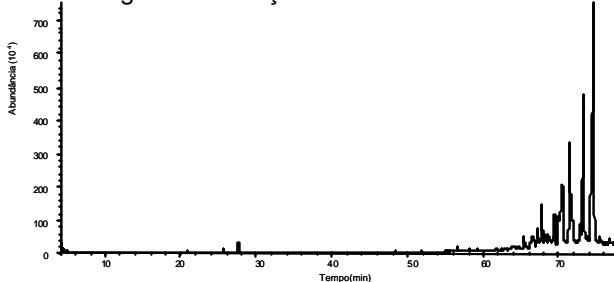
Os látices de *Euphorbia tirucalli* e *E. milii* foram aglutinados com n-BuOH e o sobrenadante submetido a partição com MeOH:H₂O/Hexano, MeOH:H₂O/DCM. As frações hexânicas, de ambas as espécies, apresentaram maior rendimento de triterpenos do que as frações em diclorometano. Com auxílio da técnica de CG-EM foi possível caracterizar os constituintes químicos das frações orgânicas, confirmando a presença de triterpenos como substâncias majoritárias.

Cromatograma 1- Fração hexânica *E. tirucalli*.



- 1- Lanosterol
- 2-Epi-lanosterol
- 3 e 5- Hexanoato de α e β - amirina
- 4-Hexanoato taraxasterol

Cromatograma 2- Fração hexânica de *E. milii*.



Na fração hexânica da *E. milii* foram identificados os acetatos de α e β - amirina e de lupeol.

Conclusões

Esta metodologia é geral para plantas laticíferas, e a melhor até o momento já descrita na literatura, para isolamento de triterpenos em látex. Todos os triterpenos tiveram suas estruturas confirmadas através de co-injeções com amostras padrão.

Agradecimentos

CNPq, FAPERJ e CAPES.

¹ Morcelle S. R.; Caffini N. O.; Priolo N.; *Fitoterapia* **2004**, 77, 480.

² Silva, J.R.A., Contribuição ao Estudo do Látex de *Himatanthus sucuuba*: Aspectos Químicos e Farmacológicos. Tese de Doutorado, IQ-UFRJ (2000).